

Ata da 42ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito – CMTT

Data: 04/12/2018 | Local: R. Barão de Itapetininga, 18.

Programação:

- Recepção dos conselheiros e convidados
- Abertura
- Apresentação Ações na Av. Carlos Caldeira e Acessibilidade nos Terminais da SPTrans.
- Palavra Aberta e Informes finais
- Encerramento

A 42ª reunião do CMTT contou com a participação de 12 titulares, 9 suplentes e 28 convidados.

A reunião começou com 21 conselheiros presentes, às 8h30. Compôs a mesa:

- João Octaviano Machado Neto, Secretário Municipal de Mobilidade e Transportes;
- Edson Caram, Diretor do DSV;
- Milton Persoli, Presidente da CET;
- Nancy Schneider, Assessora Técnica da SMT;
- Maria Olivia Aroucha, SPTrans;
- Maria Helena Rodrigues, Titular SIMTETAXIS;
- Antonio Raimundo Matias dos Santos, Titular SIMTETAXIS.

João Octaviano inicia a reunião agradecendo a presença de todos. E diz que essa é uma reunião importante, pois é a última em que exerce o cargo como Presidente do Conselho. A partir do ano que vem, Edson Caram assumirá a presidência. Ressalta que agora é uma fase de consolidação de projetos da gestão. E comenta sobre a Garagem Educativa, um trabalho feito pela SPTrans de treinamento de motoristas de ônibus, com o intuito de diminuir acidentes e mortes no trânsito. Por fim, diz que nenhuma linha de ônibus será modificada sem discussão prévia com a sociedade civil.

Heloisa, Luiz Carlos e Issao fazem apresentação sobre atuação de ações na Av. Carlos Caldeira.

Rafael Calábria pergunta se haverá o estreitamento das faixas.

Heloisa Martins responde que não há espaço para estreitar as faixas.

Oswaldo Fantini entende que o número de mortes diminuiu, porém questiona se o número de acidentes também está menor.

Heloisia Martins responde que não tem o controle exato, pois muitas pessoas não relatam as ocorrências. Eles têm apenas o número total de vítimas, entre óbitos e feridos.

Ennio Jr. faz apresentação sobre acessibilidade nos terminais da SPTrans.

Juliana Conz questiona quando serão entregues os terminais.

Ennio Jr. responde que o prazo é de até três anos, entre um ano de projeto e dois anos de execução.

Cristina Soja pergunta se a implantação dos terminais inclui faixas e semáforos.

Ennio Jr. responde que será implantado tudo que abrange acessibilidade.

Francisco Cristovam parabeniza a SPTrans pela iniciativa. E ressalta que os terminais de ônibus deixam a desejar em relação à infraestrutura e comunicação visual para o município.

Oswaldo Fantini comenta que ônibus acessível não é exatamente o que a população quer. A população quer um desenho universal, pois nem toda dificuldade de locomoção é inacessível.

Juliana Conz diz que a qualidade do asfalto faz total diferença na locomoção dos ônibus. Precisa ocorrer uma integração entre as secretarias, para providenciarem melhorias e aumentarem a qualidade do asfalto.

Rafael Calábria relembra a questão da queda do viaduto, e comenta que não viu a prefeitura pautar nada em relação aos ciclistas. Irá mandar uma carta ao secretário, para estimular o diálogo dessa questão.

Juliana Conz comenta que vai cobrar planos por parte da prefeitura em relação à ponte. Pois a mobilidade no entorno ficou muito prejudicada. Devem pensar em rotas alternativas.

Luiz Carlos aponta a acessibilidade em relação aos táxis deixa muito a desejar. Pois fazer a mudança do veículo para acessível é muito caro, e diz que precisam de algum tipo de ajuda ou incentivo.

Nancy Schneider encerra a reunião agradecendo a presença de todos, e avisa que a próxima reunião será dia 21/02/19.

São Paulo, 04 de Dezembro de 2018.

Departamento de Relações Públicas – DRP
Gerência de Marketing e Comunicação – GMC

